

RAMINHO – PESQUEIRO VELHO

Código: PT066 (parte antiga QQ008)
Açores: Angra do Heroísmo
Coordenadas geográficas: 38°48'N 27°14'W
Área: 71 ha
Altitudes: 0-153 m

Critérios

B1ii (*Calonectris diomedea*)
B2 (*Calonectris diomedea*)
C2 (*Calonectris diomedea*)

Descrição do sítio

A IBA é constituída por duas zonas: a zona do Raminho, que se estende ao longo da costa desde a foz da Grota do Trancão até à Ribeira da Luz, desde a beira mar até ao rebordo da falésia; e a zona do Pesqueiro Velho, que vai desde ao lado Oeste do calhau da Lagoa até à Ribeira Seca. As falésias compreendem essencialmente vegetação das costas macaronésicas e vegetação vivaz das costas de calhaus rolados.

Habitats: matos (matos macaronésicos), áreas rochosas (falésias rochosas, ilhéus rochosos, áreas com cascalho), vegetação exótica/introduzida

Uso do solo: agricultura, sem utilização, turismo/recreio

Importância ornitológica

Esta zona é particularmente importante para a nidificação de Cagaras *Calonectris diomedea* na Ilha Terceira.

Espécie	Época	Ano	Min	Máx	Rigor	Critérios
<i>Calonectris diomedea</i> Cagarra	N	2001	2589	2589	B	B1ii, B2, C2

Protecção legal

Nacional: nenhuma

Internacional: SIC Costa das Quatro Ribeiras; SIC Serra de Santa Bárbara e Pico Alto

Conservação

Os predadores terrestres introduzidos (cães e gatos ferais, ratos e mustelídeos) limitam provavelmente a nidificação da maioria das aves marinhas, especialmente os procelariformes mais pequenos e mais vulneráveis que nidificam em cavidades no solo ou no cascalho. A invasão por plantas exóticas, como a Cana *Arundo donax*, resultou na perda de habitat de nidificação disponível para os procelariformes. A intensificação da actividade agrícola e a sua expansão pode ter resultado na perda de habitat de nidificação. A ausência de diploma legal das ZPE por diploma legal nacional/regional diminui a eficácia de medidas minimizadoras dos impactos e da vigilância existente.

Ameaças: Intensificação agrícola (U), Introdução de plantas/animais (A), Turismo /recreio (C), Pertubação (A), Fenómenos naturais (C)

Referências

Del Nevo *et al.* (1990), Monteiro & Groz (1999), Monteiro *et al.* (1998, 1999, inédito), Pereira *et al.* (2000), Rodrigues & Nunes (2002)